

3 a 7 de março de 2008 - Nº 35

Os Avanços Legislativos do Senado

Na inauguração da Sessão Legislativa, no último dia 6 de fevereiro, o Presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, enunciou algumas das prioridades que devem pautar a atuação do Congresso Nacional. Na oportunidade, destacou a necessidade de apreciar os vetos presidenciais, reexaminar o rito das medidas provisórias, votar a reforma tributária, rever os mecanismos orçamentários e avançar nas reformas política, partidária e eleitoral.

O Presidente também reconheceu a necessidade de esforços adicionais para avançar nessa agenda legislativa, tendo em vista a complexidade dos temas propostos, que exigem discussões profundas sobre o próprio modelo federativo do País.

Além disso, as circunstâncias peculiares de um ano eleitoral, bem como os debates políticos, em torno das CPI das organizações não-governamentais e dos cartões corporativos, ambas já aprovadas, devem ser levados em conta nas previsões sobre votações de temas mais polêmicos.

No entanto, a experiência tem demonstrado que mesmo diante de turbulências políticas e de grandes embates, o Senado não interrompe a sua produção legislativa e vota, sistematicamente, projetos que trazem impactos positivos nos campos sócio-econômico e institucional.

Em 2005, por exemplo, durante a CPI dos Correios, foram aprovados, no Senado Federal temas de grande relevo, tais como: a PEC “paralela” da previdência, que ameniza os efeitos da reforma previdenciária; a “MP do Bem”, com seus efeitos positivos na geração de emprego e renda, a partir de incentivos tributários; a mini-reforma eleitoral, voltada para a redução dos custos de campanha; a reforma infraconstitucional do Judiciário, para qualificar ainda mais a prestação jurisdicional; a aprovação de um novo modelo para a SUDENE e a SUDAM, visando à redução das desigualdades regionais.

Em 2007, o Senado voltou-se, intensamente, para os processos relativos ao seu Presidente. Ainda assim, foram realizadas cerca de 250 sessões plenárias, sendo, aproximadamente, 150 delas voltadas para a deliberação das matérias de interesse nacional. Assim, cerca de 1.300 matérias foram aprovadas pelo Casa no ano passado.

Ademais, foi aprovado, também em 2007, um novo rito específico para a consolidação das leis. Esse rito já está sendo utilizado para a tramitação da consolidação das leis da saúde, de autoria do Senador Tião Viana.

Tais episódios comprovam a capacidade legislativa do Senado Federal e justificam as boas perspectivas de avanços nas matérias propostas pelo Presidente da Casa, prioritárias para o aperfeiçoamento institucional do País.